

## **ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL DE RETENÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES FISCAIS (EFD-REINF): O NOVO DESAFIO NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE NOS MUNICÍPIOS DE MATIPÓ - MG E RAUL SOARES- MG**

**Caio Braga Clemente<sup>1</sup>**  
**Mauro Luiz Soares Filho<sup>2</sup>**  
**Jaqueline Conceição Leite<sup>3</sup>**  
**Júlio César da Mata<sup>4</sup>**  
**Luciano Otoni de Aguiar<sup>5</sup>**  
**Alex Moreira<sup>6</sup>**  
**Guanayr Jabour Amorim<sup>7</sup>**

**Jaquelineleite.univertix@gmail.com**

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências Sociais e Aplicadas.

### **RESUMO**

Esse estudo busca compreender os desafios encontrados pelos contadores de dois municípios da Zona da Mata Mineira, Matipó-MG e Raul Soares-MG, na aplicação da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações (EFD-Reinf), com o objetivo de entender o funcionamento e encontrar estratégias para superação das dificuldades encontradas com a nova obrigação acessória. A metodologia utilizada foram revisões bibliográficas para confecção da parte teórica e aplicação de questionário para coleta de dados, realizando posteriormente uma análise estatística descritiva dos dados quantitativos e a avaliação da questão qualitativa buscou padrões para encontrar temas comuns a partir da análise dos dados. Os resultados demonstram que os maiores desafios com a EFD-Reinf são sobre o entendimento das exigências feitas pela Receita Federal do Brasil (RFB) para o envio das informações, revelando a importância do preparo da equipe para a realização da tarefa contábil. Ambos os locais analisados possuem profissionais e escritórios, em sua maioria, com mais de 16 anos de atuação na área da contabilidade. As dificuldades encontradas por esta pesquisa foram semelhantes nos dois municípios analisados. A pesquisa justifica-se pela relevância e importância de seu tema na área contábil, uma vez que se trata de um assunto atual e estratégias para superação das dificuldades precisam ser encontradas e divulgadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** EFD-Reinf; contabilidade tributária; auditoria; gestão tributária.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é um sistema criado pelo Governo Federal com o objetivo de facilitar o compartilhamento e a padronização dos

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Vértice-Univértix – Matipó/MG.

<sup>2</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Vértice-Univértix – Matipó/MG.

<sup>3</sup> Mestra, Graduado em Ciências Contábeis, Professora no Centro Universitário Vértice-Univértix -Matipó/MG.

<sup>4</sup> Especialista, Graduado em Ciências Contábeis, Professor no Centro Universitário Vértice-Univértix -Matipó/MG.

<sup>5</sup> Especialista, Graduado em Ciências Contábeis, Professor no Centro Universitário Vértice-Univértix -Matipó/MG.

<sup>6</sup> Mestre, Graduado em Administração, Professor no Centro Universitário Vértice-Univértix -Matipó/MG.

<sup>7</sup> Mestre, Graduado em Administração, Professor no Centro Universitário Vértice-Univértix -Matipó/MG.

dados, reduzir os custos e evitar fraudes. Com isso, possibilitou o compartilhamento seguro de informações e melhor contato dos contribuintes com as esferas federais, estaduais e municipais. Contudo, essa inovação criou algumas barreiras, como a qualificação dos profissionais e dificuldade na disposição dos documentos (Aparecido, 2021).

Conforme Jesus (2021), o SPED trouxe grande sucesso nas relações fiscais, apesar das dificuldades técnicas encontradas em sua aplicação. Diante desse quadro, ocorreu o aprimoramento do sistema e a implementação de outras escrituras, unificando ainda mais o programa. O eSocial, o qual é de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, e o Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), complemento do eSocial, são exemplos de módulos adicionados ao sistema.

A EFD-Reinf é um complemento do eSocial e possui obrigatoriedade para pessoas jurídicas que possuem retenções de Programa de Integração Social (PIS), Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), A Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) e pessoas jurídicas e físicas que pagam ou creditam bases que ocorrem retenção de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF). A EFD-Reinf tem como objetivo reunir informações sobre retenções de contribuintes sem considerar vínculo empregatício, como também informações sobre receita bruta para apuração das contribuições previdenciárias substituídas (Jesus, 2021).

De acordo com Athayde, Alves e Pinto (2023), a obrigatoriedade da EFD-Reinf causa impactos e desafios para o profissional contábil, uma vez que essa escrituração exige uma implementação diferente na rotina do trabalho. Desafios como preparo da equipe, treinamentos para qualificação profissional, aplicação de sistemas específicos que atendem a EFD-Reinf, como também o acompanhamento do Fisco sobre as ordenações do sistema, são barreiras que impactam diretamente no trabalho dos contadores. Desse modo, pode-se notar que existem dificuldades a serem conhecidas e superadas pelos profissionais.

Justifica-se o estudo para o reconhecimento das maiores dificuldades enfrentadas com o novo sistema e direcionamento para as melhores estratégias de resolução, a fim de que seja possibilitado maior eficiência do serviço.

Nesse sentido, este estudo tem as seguintes questões norteadoras: Quais são os maiores desafios enfrentados pelos profissionais na realização da EFD-Reinf dos escritórios de contabilidade nos municípios de Matipó - MG e Raul Soares - MG? Quais estratégias estão sendo utilizadas para solucionar as dificuldades? De que modo as empresas estão aprimorando o conhecimento sobre o EFD-Reinf?

Contudo, este estudo tem como objetivo principal identificar como os profissionais de contabilidade, que trabalham em escritórios nos municípios de Matipó - MG e Raul Soares - MG, enfrentam as dificuldades na obrigatoriedade da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais. E como objetivos específicos: analisar quais são as maiores dificuldades, conhecer as estratégias utilizadas para solucionar os problemas e identificar as formas utilizadas de aprimoramento para o conhecimento sobre a EFD-Reinf.

O assunto abordado neste estudo é relevante para toda a área da contabilidade e o meio acadêmico. Com a identificação dos problemas, novas estratégias para a resolução das adversidades poderão ser alcançadas por todos os profissionais. Desse modo, contribuirá para a redução de erros e maior qualidade no serviço.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE PELA TECNOLOGIA**

A contabilidade teve início no Brasil durante o período colonial, quando foi notada a necessidade do controle patrimonial e das atividades fiscais exercidas no novo território. Esse controle era feito de forma manual através de livros, diários e planilhas, os quais armazenavam todas as informações fiscais (Bressan *et al.*, 2023).

A realidade do trabalho manual foi por muito tempo o único meio de exercer as atividades de registros fiscais. Esse cenário tornava o trabalho mais difícil e sujeito a erros, como a perda da documentação e erros de registros, uma vez que dependia totalmente da habilidade humana e de muitos materiais físicos. Desse modo, o nível de complexidade para o exercício do trabalho era elevado (Santos; Araújo; Ceolin 2023).

O advento da era digital permitiu a junção dos meios físicos e digitais, possibilitando a otimização dos trabalhos, maior disponibilidade de recursos e diminuição de erros que poderiam ser cometidos. Nesse sentido, o perfil do contador mudou e deixou de ser voltado apenas para o trabalho manual e de documentações

físicas e passou a ser de um indivíduo com conhecimentos tecnológicos, os quais permitem maior eficiência no trabalho (Franco *et al.*, 2020).

Com a evolução tecnológica, os registros e dados passaram a ser armazenados de forma digital. No Brasil houve o desenvolvimento de um SPED, que permite o envio dos dados fiscais de forma eficiente e facilitada, uma vez que os documentos são arquivados digitalmente, trazendo um novo cenário de maiores recursos para a contabilidade (Bressan *et al.*, 2023).

A partir do SPED, várias formas de obrigações contábeis de diversos âmbitos da contabilidade podem ser armazenadas de forma digital, integrando-as e modernizando o sistema. Dentro desse sistema público foi criado a EFD-Reinf, a qual é responsável por informações sobre a receita bruta e retenção de impostos sobre serviços prestados e tomado, complementando outro subprojeto presente no SPED, conhecido como eSocial, o qual digitaliza e unifica informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas das empresas (Souza, 2018).

### **2.1.1 DESAFIOS NA APLICAÇÃO DAS ESCRITURAÇÕES FISCAIS**

Apesar do SPED ser uma ferramenta que facilita o trabalho das empresas, contribuindo para a diminuição de obrigações acessórias, é comum que haja algumas barreiras quanto a sua aplicação. Os desafios para o uso do sistema envolvem problemas técnicos e legislativos. De acordo com Fernandes (2022, p.12), os problemas mais comuns encontrados pelos contadores são: “Falta de clareza na legislação; Falta de capacitação; Acesso escasso aos órgãos públicos; Falta de tempo para adaptação. ”

O EFD-Reinf é um subprojeto do SPED, sendo responsável por coletar informações sobre escriturações de rendimentos pagos, retenções de impostos e contribuições sociais. Essa nova modalidade entrou para unificar as informações, substituindo outras obrigações acessórias. Com isso, ocorre a necessidade de mudanças dentro dos escritórios, uma vez que o processamento dessas informações tributárias exige um novo formato. Desse modo, é notória a dificuldade de adequação ao novo sistema e preparo profissional frente a essa mudança (Sousa, 2020).

A nova obrigação do EFD-Reinf leva os contadores a diversos desafios como, o entendimento do processo de aplicação, a realização correta das etapas, conhecimento do software contábil, mudanças nos contratos de serviço também são

necessárias, assim como a exigência de coleta de novas informações. Diante disso, entende-se que há diversas barreiras na utilização desse novo modelo de escrituração, as quais precisam ser superadas para que haja eficiência no processo (Chini, 2020).

## **2.2 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)**

O Governo Federal, com o intuito de combater a sonegação fiscal e auxiliar no cumprimento das obrigações, começou a criar e implantar projetos de centralização de informação para empresas. Devido a essa necessidade foi criado e implantado o Sistema Público de Escrituração Digital que facilitou o compartilhamento de informações fiscais e contábeis (Brasil, s.d.).

Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o SPED constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes. De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital (Brasil, 2007; Brasil, s.d.).

### **2.2.1 ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL DE RETENÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES FISCAIS (EFD-REINF)**

Segundo Jesus (2021), a EFD-Reinf é uma escrituração digital que iniciou sua obrigatoriedade partir de maio de 2018 e conforme especificado na instrução normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.701/2017, sua incumbência é substituir às informações prestadas por outras declarações e obrigações, como a declaração substitui a EFD-Contribuições, responsável pela apuração da CPRB, DIRF, Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social (GFIP), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

A EFD-Reinf tem como objetivo agilizar o processamento de informações nos sistemas de folha de pagamento, tributário e contábil, trazendo informações detalhadas sobre as operações fiscais e previdenciárias das empresas. A proposta é facilitar o trabalho da Receita Federal, pois aumenta a transparência sobre os processos internos e operações contábeis (Jesus, 2021).

A comunicação do Conselho Federal de Contabilidade afirma que a EFD-Reinf

começa a ser adotada em substituição da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF). A mudança visa simplificar o processo obrigatório de declaração de impostos ao qual estão sujeitas diversas categorias de contribuintes. Esse procedimento inclui, por exemplo, contribuições sociais retidas na fonte, pagamentos efetuados e serviços tomados. Assim, os dados – que, antes, constavam no antigo modelo, que era anual – agora passam a ser completamente integrados ao eSocial/EFD-Reinf, que é mensal.

“Desde que a adoção da EFD-Reinf foi anunciada, quem trabalha na área contábil está atento às alterações. Em caso de dúvidas e para se manter em conformidade com as novas determinações, a orientação de um profissional do setor é tida como essencial. Deve-se ter muita atenção em relação a prazos, para que as informações sejam declaradas de forma completa e correta. Erros podem resultar em penalidades financeiras”, explica a conselheira do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) Ângela Dantas (CFC, 2024).

### **3 METODOLOGIA**

No presente estudo, foram realizadas pesquisas bibliográficas para a confecção da parte teórica e um estudo de campo para a obtenção dos resultados sobre o tema abordado no trabalho "EFD-Reinf: o novo desafio nos escritórios de contabilidade nos municípios de Matipó - MG e Raul Soares - MG". Todas as etapas do método científico foram realizadas, o qual, segundo Marconi; Lakatos (2022), possui a finalidade de:

...obtenção da verdade, por intermédio da comprovação de hipóteses, que, por sua vez, são pontes entre a observação da realidade e a teoria científica, que explica a realidade. O método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando o cientista em suas decisões.

Quanto aos objetivos do estudo, foi realizada uma pesquisa exploratória-descritiva. De acordo com Marconi; Lakatos (2023), os estudos exploratórios-descritivos:

Têm por objetivo descrever completamente determinado fenômeno, como, por exemplo, o estudo de um caso para o qual são realizadas análises empíricas e teóricas. Podem ser encontradas tanto descrições quantitativas e/ou qualitativas quanto acumulação de informações detalhadas, como as obtidas por intermédio da observação participante. Dá-se precedência ao caráter representativo sistemático e, em consequência, aos procedimentos de amostragem flexíveis.

A unidade de análise desta pesquisa foram os contadores que atuam em escritórios de contabilidade nos municípios de Matipó e Raul Soares, na Zona da Mata Mineira. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), Matipó possui 18.552 habitantes e Raul Soares possui 23.423 habitantes. Os participantes da pesquisa foram 4 contadores que atuam em escritórios de contabilidade na cidade de Matipó-MG e 5 contadores que atuam em escritórios de contabilidade no município de Raul Soares-MG e a pesquisa foi realizada em setembro de 2024.

A coleta de dados foi feita a partir de entrevistas utilizando questionários. Os critérios de inclusão contemplarão contadores que trabalham nesses escritórios que tenham um registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) ativo e que concordem em participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os critérios de exclusão serão: recusa da participação e/ou entrega dos questionários de forma incompleta.

Este estudo seguiu as especificações da Resolução nº 466/2012, que trata de pesquisa envolvendo seres humanos, resguardando o anonimato e a autonomia dos participantes de recusar-se ou desistir de fazer parte da amostra do estudo (Brasil, 2012).

As variáveis/dimensões analisadas nesta pesquisa incluíram: nível de conhecimento dos contadores sobre a EFD-Reinf, impacto da EFD-Reinf nos processos contábeis, desafios enfrentados pelos escritórios de contabilidade na implementação da EFD-Reinf e benefícios percebidos com a adoção da EFD-Reinf.

Os dados coletados foram analisados utilizando os seguintes critérios: análise estatística descritiva para os dados quantitativos, conforme Estrela (2018), que permitiu a avaliação de uma hipótese, a qual foi aceita ou rejeitada de acordo com os resultados obtidos e analisados pelo método; e a avaliação da questão qualitativa buscará padrões para encontrar temas comuns a partir da análise dos dados.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Neste capítulo, apresenta-se os resultados das análises resultantes da coleta de dados por meio do questionário realizadas nos escritórios de contabilidade das cidades de Matipó-MG e Raul Soares-MG.

A Tabela 1, apresenta informações do perfil demográfico dos participantes que

responderam à pesquisa sobre as dificuldades no envio da EFD-Reinf. A pesquisa contou com a participação de quatro contadores da cidade de Matipó-MG.

Tabela 1 – Perfil demográfico dos profissionais contábeis da cidade de Matipó-MG.

<b>Características</b>	<b>N = 4</b>	<b>%</b>
<b>Gênero</b>		
Feminino	0	0
Masculino	4	100
Prefiro não responder	0	0
<b>Faixa etária</b>		
20 – 30	0	0
31 – 40	2	50
41 – 50	2	50
Acima de 50	0	0
<b>Tempo de atuação do escritório no mercado</b>		
Menos de 1 anos	0	0
01 a 05 anos	0	0
11 a 15 anos	1	25
Acima de 16 anos	3	75
<b>Tempo de atuação do profissional na contabilidade</b>		
Menos de 1 ano	0	0
1 a 5 anos	0	0
6 a 10 anos	0	0
11 a 15 anos	1	25
Acima de 16 anos	3	75
<b>A empresa em que atua está encontrando dificuldades na aplicação da EFD-Reinf?</b>		
Sim	1	25
Não	3	75
Ainda iremos passar por um treinamento ou instrução	0	0
Não sei ou não quero responder	0	0

Fonte – Dados da pesquisa. Matipó-MG (2024).

Conforme a Tabela 1, os escritórios de contabilidade de Matipó são compostos em sua maioria por profissionais da contabilidade que atuam a mais de 16 anos no ramo, representando 75% dos entrevistados e são do gênero masculino em sua totalidade. A faixa etária é dividida em 50% entre 31 e 40 anos e os outros 50% de 41 a 50 anos. Em relação às dificuldades encontradas na aplicação da EFD-Reinf, 75% afirmam não possuir dificuldades, enquanto 25% afirmam possuir problemas nesse quesito.

A Tabela 2, apresenta informações do perfil demográfico dos participantes que responderam à pesquisa sobre as dificuldades no envio da EFD-Reinf. A pesquisa contou com a participação de cinco contadores da cidade de Raul Soares-MG.

Tabela 2- Perfil demográfico dos profissionais contábeis da cidade de Raul Soares-MG.

<b>Características</b>	<b>N = 5</b>	<b>%</b>
<b>Gênero</b>		

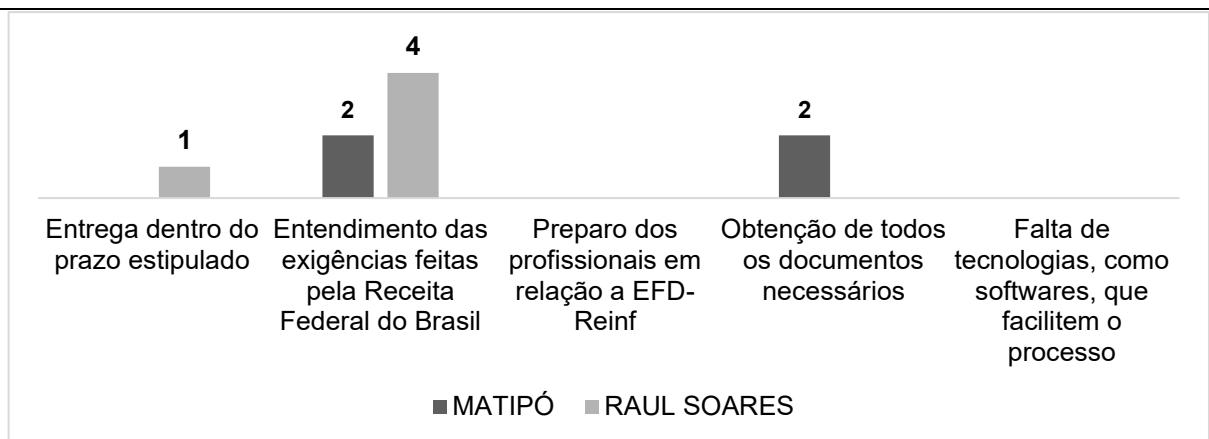
Feminino	3	60
Masculino	2	40
Prefiro não responder	0	0
<b>Faixa etária</b>		
20 – 30	0	0
31 – 40	1	25
41 – 50	0	0
Acima de 50	4	75
<b>Tempo de atuação do escritório no mercado</b>		
Menos de 1 anos	0	0
01 a 05 anos	0	0
11 a 15 anos	1	25
Acima de 16 anos	4	75
<b>Tempo de atuação do profissional na contabilidade</b>		
Menos de 1 ano	0	0
1 a 5 anos	0	0
6 a 10 anos	0	0
11 a 15 anos	1	25
Acima de 16 anos	4	75
<b>A empresa em que atua está encontrando dificuldades na aplicação da EFD-Reinf?</b>		
Sim	1	20
Não	3	60
Ainda iremos passar por um treinamento ou instrução	0	0
Não sei ou não quero responder	1	20

Fonte: Dados da pesquisa. Raul Soares-MG, (2024).

Conforme a Tabela 2, os profissionais de contabilidade de Raul Soares são representados em 60% pelo gênero feminino e 40% pelo masculino. A faixa etária é de 75% dos profissionais acima de 50 anos e 25% de 31 a 40 anos. O tempo de atuação do escritório no mercado e do profissional na área da contabilidade é de 75% acima de 16 anos e 25% de 11 a 15 anos. Em relação às dificuldades encontradas na aplicação da EFD-Reinf, 60% afirmam não possuir dificuldades, 20% não sabe ou não quis responder, enquanto outros 20% afirma possuir problemas nesse quesito.

A Figura 1, representa quais são as maiores dificuldades encontradas na aplicação do EFD-Reinf.

Figura 1 - Maiores dificuldades encontradas pelos contadores na aplicação do EFD-Reinf.

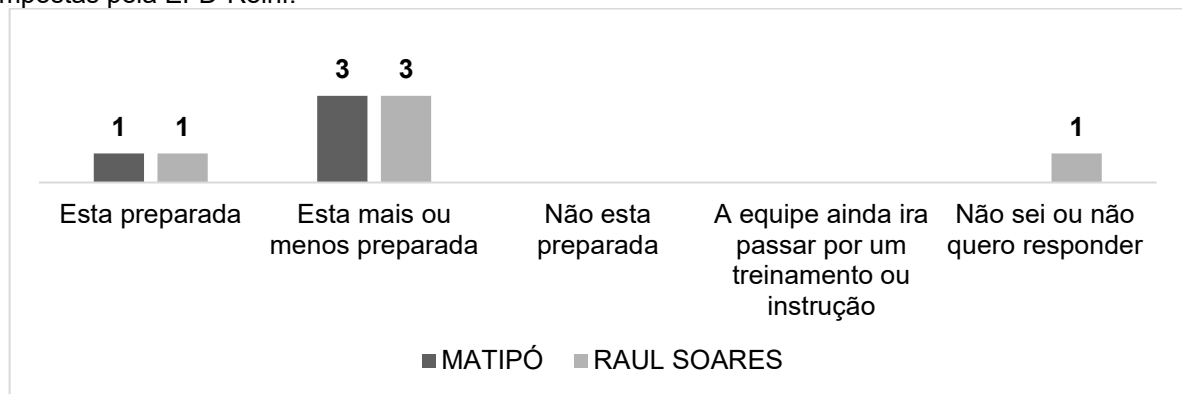


Fonte - Dados da pesquisa. Matipó-MG e Raul Soares-MG, (2024).

Nota-se que a maior dificuldade encontrada pelos profissionais está relacionada ao entendimento das exigências feitas pela Receita Federal no envio da obrigação acessória. Ademais, dos nove contadores entrevistados dois deles relatam possuir maior dificuldade de obtenção de todos os documentos e um deles possui dificuldades com prazo de entrega.

A Figura 2, apresenta a percepção dos contadores em relação ao preparo da equipe com as mudanças impostas pela obrigação acessória.

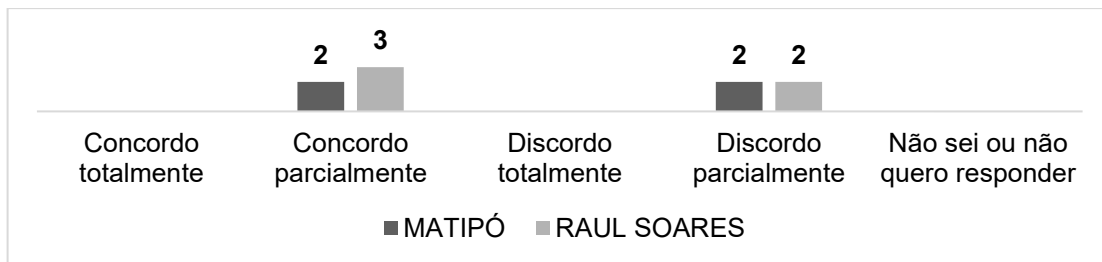
Figura 2 – Percepção dos contadores em relação ao preparo da equipe para a realização das mudanças impostas pela EFD-Reinf.



Fonte - Dados da pesquisa. Matipó-MG e Raul Soares-MG, (2024).

Com os dados apresentados pela Figura 2, entende-se que as equipes dos escritórios analisados, ainda apresentam pouco preparo na realização da nova Escrituração Fiscal Digital. Nesse sentido, apenas 22,2% dos entrevistados relatam que a equipe está preparada para a tarefa.

Figura 3 - Opinião dos contadores em relação ao fornecimento de informações de fácil acesso e compreensão sobre as exigências do EFD-Reinf pela Receita Federal do Brasil.

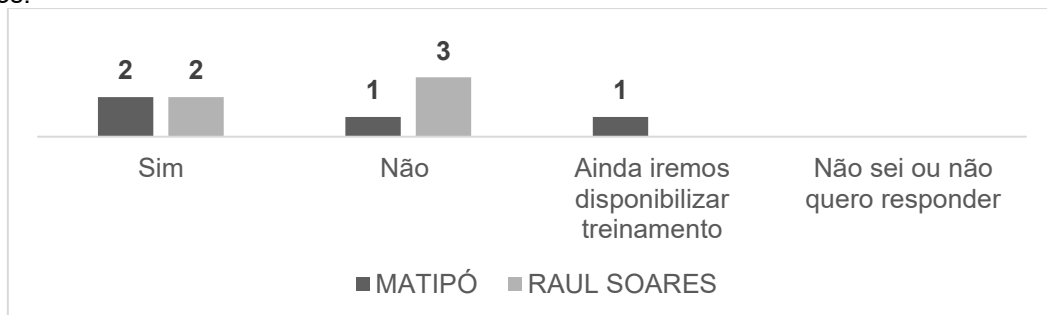


Fonte - Dados da pesquisa. Matipó-MG e Raul Soares-MG, (2024).

Na Figura 3, foi feita uma análise sobre a opinião dos contadores em relação ao fornecimento de informações detalhadas sobre todas as exigências da obrigação acessória, pela Receita Federal. Desse modo, entende-se que 44,4% dos entrevistados discordam de maneira parcial que as informações foram fornecidas com fácil acesso, e 55,5% concordam parcialmente que a Receita Federal disponibilizou de forma acessível essas informações.

Conforme Athayde (2023) relatou em seu trabalho, há divergências entre os contadores sobre a clareza nas informações divulgadas pela Receita Federal do Brasil. Em sua pesquisa mais da metade dos entrevistados, representado 67% acreditam que a RFB não divulgou corretamente as exigências do EFD-Reinf. Os dados encontrados pelo atual trabalho mostram que há aumento do número de contadores, nos municípios de Matipó e Raul Sores, que acreditam que as informações fornecidas pela RFB são de fácil acesso e fácil compreensão.

Figura 4 – Disponibilização de treinamento adequado, fornecido pela empresa, para os funcionários.



Fonte - Dados da pesquisa. Matipó-MG e Raul Soares-MG, (2024).

Na figura 4, foram coletados dados sobre o treinamento adequado, disponibilizado pela empresa, para a equipe. Diante desse quadro, infere-se que 44,4% dos entrevistados possuem treinamento adequado pela empresa; 44,4% não possuem treinamento e 11,1% ainda terá treinamento. A cidade de Raul Soares-MG possui menos empresas disponibilizando treinamento em comparação a cidade de Matipó-MG.

Conforme Athayde (2023), o treinamento adequado para a equipe é um fator de suporte para a superação de dificuldades no envio da nova obrigação acessória. Em seu estudo, foram encontrados desafios devido à falta de treinamento. Com isso, entende-se que para a superação das dificuldades e aprimoramento no conhecimento sobre a EFD-Reinf, é necessário que haja uma equipe preparada e com treinamento direcionado para o envio da escrituração.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo buscou identificar os maiores desafios dos contadores em relação a nova obrigação acessória, a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações (EFD-Reinf), nos municípios de Matipó-MG e Raul Soares-MG, a fim de que se tornem conhecidos e facilmente superados. Os dados observados permitem entender que as maiores dificuldades estão relacionadas às novas exigências e ao entendimento sobre elas.

Os resultados encontrados demonstram que o maior problema está no entendimento das exigências feitas pela Receita Federal do Brasil, contudo mais de 50% dos entrevistados não acreditam que a RFB esteja falhando em relação a divulgação de exigências. Com isso, a dificuldade origina-se da falta de preparo dos contadores em relação à atividade.

Ademais, este trabalho também mostrou que grande parte dos profissionais estão parcialmente preparados para a aplicação da EFD-Reinf. Dos entrevistados, apenas uma pequena parcela afirmou estar totalmente preparada, fato que corrobora para a apresentação de maiores dificuldades, uma vez que é imprescindível o preparo da equipe para diminuição dos desafios.

Em relação à superação dos problemas encontrados para o envio da escrituração, é notório que o treinamento da equipe é essencial para o desenvolvimento e envio da obrigação de maneira correta. Desse modo, além de ser um facilitador para a diminuição das dificuldades, o treinamento também se mostra um instrumento de aprimoramento no conhecimento sobre as exigências da EFD-Reinf.

De acordo com os dados coletados, infere-se que os municípios analisados possuem algumas particularidades e semelhanças em relação aos dados coletados.

A cidade de Matipó - MG demonstrou-se mais preparada para o envio da escrituração, já que possui maior percentual de treinamento do que a cidade de Raul Soares - MG.

## REFERÊNCIAS

ATHAYDE, Carlos Henrique da Silva; ALVES, Maria Arlete Pereira; PINTO, Leonardo José Seixas. Utilização da EFD-REINF no setor público: um estudo sobre as dificuldades, desafios e oportunidades. **CONTABILOMETRIA - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting**, Monte Carmelo, v. 10, n. 1, p. 113-131, jan.-jun./2023. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/contabilometria/article/download/2643/1676>. Acesso em: 29 mai. 2024.

BRASIL. **Entregar Escrituração Fiscal Digital de retenções e outras informações fiscais**. [s.l.], Julho de 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/servicos/efd-reinf#:~:text=A%20EFD%2DReinf%20%C3%A9%20um>>. Acesso em: 26 de setembro, 2024.

BRASIL. Instrução normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.701/2017. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?naoPublicado=&idAto=81226&visao=original#:~:text=IN%20RFB%20n%C2%BA%201701%2F2017&text=Institui%20a%20Escritura%C3%A7%C3%A3o%20Fiscal%20Digital>>. Acesso em: 27 set. 2024.

BRASIL. PORTAL DO SPED. Apresentação. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>>. Acesso em: 27 set. 2024.

BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2012. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//resolucao-cns-466-12.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2024.

BRESSAN, Inês Cardin; MARCELINO, José Antônio; DOMICIANO, José Carlos de Souza; FABRI, Bruno Henrique. Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente a era digital. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, Curitiba, v. 21, n. 12, p. 25466–25489, dez. 2023. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/2514/1734>. Acesso em: 29 mai. 2024.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Declaração de impostos**: mudanças trazidas pela EFD-Reinf em 2024. [s.l.], fevereiro de 2024. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/declaracao-de-impostos-mudancas-trazidas-pela-efd-reinf-em-2024/>>. Acesso em: 21 maio. 2024.

CHINI, Bruno Oliveira dos Santos. **Percepção dos Profissionais da Área Fiscal em Relação à Implantação Da EFD-REINF**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis). Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, São Leopoldo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/11143/Bruna%20Oliveir>

a%20dos%20Santos%20Chini.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 29 mai. 2024.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica**: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>. Acesso em: 28 mai. 2024.

FERNANDES, Leonardo Paraízo de Castro. **Desafios e Dificuldades dos Escritórios de Contábeis com o SPED - SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Contabilidade) Curso de Contabilidade, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/35578/1/DesafiosDificuldadesEscritórios.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2024.

FRANCO, Geovane; FARIA, Ramiro Oliveira Pereira; MACIEL, Ana Lúcia Monteiro; DUARTE, Silvana. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **CAFI - Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação**, v. 4, n. 1, p. 55–73, 30 dez. 2020. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/51225/34264>>. Acesso em: 21 maio. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados do município de Matipó, 2022**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/matipo/panorama>. Acesso em: 26 jun. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados do município de Raul Soares, 2022**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/raul-soares/panorama>. Acesso em: 26 jun. 2024.

JESUS, Ana Flávia de Jesus; SILVA, Clesiomar Rezende. Impactos e desafios com a nova obrigação acessória EFD – REINF. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia - REIVA**, v. 4, n. 01, p. 24–24, jan. 2021. Disponível em: <https://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/156/138>. Acesso em: 29 mai. 2024.

LIMA, João Pedro Aparecido de Oliveira; REZENDE, Clesiomar. A implantação e os benefícios dos documentos eletrônicos Pós SPED. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia - REIVA**, [s.l.], v. 1, n.4, 2020. Disponível: <https://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/157/137>. Acesso em: 19 set. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 27 mai. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 28

mai. 2024.

**Panorama do Censo 2022.** Disponível em:  
<<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR>>. Acesso em: 05 abril. 2024.

SANTOS, Andressa Bessa dos; ARAÚJO, Maurilio Arruda de.; CEOLIN, Alessandra Carla. Tecnologias da Informação e Comunicação em Escritórios de Contabilidade no Estado do Pará. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 15, n. 45, p. 260–283, 2023. Disponível em: Acesso em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2076/830>. 27 mai. 2024.

SOUSA, Francisca das Chagas Rocha de; MOURA, Francisca de Jesus Cardoso. Sistema Público de Escrituração Digital. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 16, p. 102–114, 16 ago. 2022. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/479/421>. Acesso em: 27 mai. 2024.

SOUSA, Tayse Salviano. **Percepção dos Profissionais Contábeis de João Pessoa em Relação à Nova Obrigação Acessória EFD REINF**. 2020. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17392/1/TSS04052020.pdf>. Acesso em: 27 mai. 2024.

SOUZA, Jerusa Valentim de. O EFD-REINF e sua Relação com o Esocial. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, 2018. Disponível em: <http://200.18.15.28/bitstream/1/6550/1/JERUSA%20VALENTIM%20DE%20SOUZA.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2024.